



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Abastecimento de água, saneamento e uso do solo em propriedades assistidas pelo projeto Treinamento & Vivência em Extensão Rural na Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul - SC.**

**Autor(es):** BITENCOURT JUNIOR, Darcy

**Apresentador:** Darcy Bitencourt Junior

**Orientador:** Lotar Siewerdt

**Revisor 1:** Antonio Jorge Amaral Bezerra

**Revisor 2:** Jerri Teixeira Zanusso

**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

O diagnóstico de recursos naturais (r.n.) e meio ambiente de unidades de produção (U.Ps) fez parte do projeto Treinamento & Vivência em Extensão Rural (P.E.R.), desenvolvido pelos alunos dos 2os e 3os anos do curso Técnico em Agropecuária e Floresta da EAFRS. O trabalho em 18 U.Ps foi de 1,5 anos (jul/02-dez/03), e buscou uma aproximação com a comunidade e o treinamento em extensão rural (E.R.) com os discentes. Para diagnóstico (aplicação de questionário) e levantamento dos r.n. (solo, água a campo), o formato utilizado foi baseado nos programas de E.R. das extintas EMBRATER, ACARESC, hoje EPAGRI e o Microbacias I. Os objetivos foram: a) identificar os sistemas de cultivo adotados e quantificar as áreas na U.P; b) identificar as técnicas de manejo e condução do solo; c) quantificar as U.Ps que utilizavam agrotóxicos, conhecer o manejo e destino de equipamentos e embalagens e razões para utilização desses produtos; d) identificar as condições de abastecimento de água e saneamento; e) identificar a existência ou não da origem da água na U.P.. Resultados: Entre as U.Ps 40,39% utilizavam plantio direto, 38,11% convencional, 18,89% cultivo mínimo e 2,60% o sistema orgânico. Foram encontrados rotação e consórcio de culturas, em 55 e 66% respectivamente, conservação do solo em 28% das U.Ps e nenhuma utilização de queimadas. Depósitos de água em 22% das U.Ps e 100% das U.Ps não utilizavam medida de captação de água. Todas as U.Ps utilizavam agrotóxicos, justificado pelo aumento de pragas, doenças e facilidade (controle de ervas daninhas), e apresentaram crescimento na utilização em 61% nos últimos dez anos. A limpeza de embalagens era procedida em 80% das U.Ps na lavoura, por triplice lavagem, 33% dos recipientes eram armazenados em lixeiras tóxicas e/ou devolvidos à revenda, e 50% incinerados após o uso. Em todas as U.Ps. existiam nascentes e/ou rios, 83,2% apresentavam a água consumida protegida em poços (38,8%) ou fontes (44,4%), porém 16,5% são de fontes ou poços sem proteção. A privada com fossa séptica era o destino para dejetos humanos em 83,3%, tendo o restante somente privada. Conclusões: as U.Ps apresentam elevado percentual de proteção a água de bebida consumida e saneamento (destino final) de dejetos humanos, baixa utilização de manejos conservacionistas para o solo, embora a não utilização de queimadas, aumento no uso de agrotóxicos na última década e destinação de um terço das embalagens dos produtos tóxicos para reciclagem.